

Cortes congelam convocações de concursados

► Os cortes de gastos do governo do estado vão tornar mais difícil a convocação de aprovados em concursos públicos. A partir de agora, os órgãos que quiserem reforçar seus quadros de pessoal chamando os classificados nas seleções terão que ter o aval da Comissão de Planejamento Orçamentário e Financeiro (Copof), criada recentemente para acompanhar as despesas públicas e as medidas de aperto nas finanças. De acordo com o secretário estadual de Fazenda e presidente da Copof, Sérgio Ruy Barbosa, apenas as convocações

de concursos para professores e policiais militares estão liberadas dessa autorização.

Seleções em andamento, como a da Fundação Santa Cabrini, a de papiloscopista da Polícia Civil e a da **Agência Estadual de Fomento (AgeRio)** não serão interrompidas, mas, quando chegar a hora de convocar, será preciso pedir à Copof. Juntos, esses processos seletivos somam 184 vagas. Além disso, há outros já realizados e que ainda estão no prazo de validade, dentro do qual os aprovados podem ser chamados, como o con-

curso de especialista em previdência social e assistente previdenciário, do Rioprevidência.

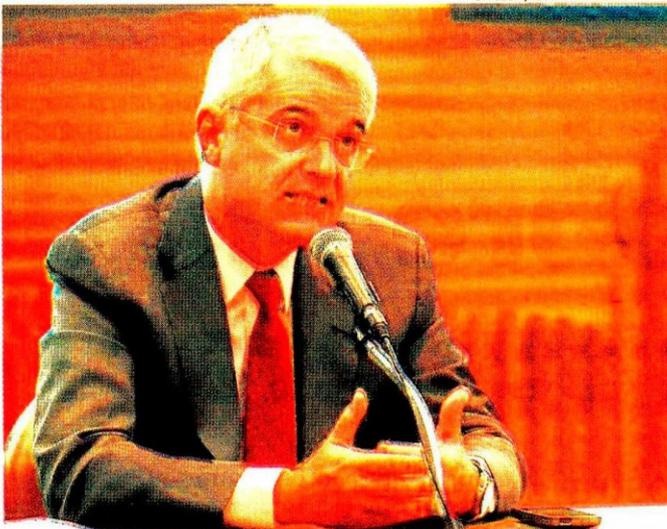
Sobre o corte de 35% na gratificação de encargos especiais (GEE), paga a ocupantes de cargos comissionados, Sérgio Ruy Barbosa disse que essa foi uma das soluções que o estado en-

controu para reduzir os gastos. “Abrimos a despesa com gratificações e vimos onde ela poderia ser comprimida. Não podíamos mexer nas que estão sendo incorporadas e resolvemos não mexer nas pagas a servidores da Segurança, como as do Bope e as da Core”, afirmou.

VEÍCULO:
Extra

DATA:
08/01/15

EDITORIA:
Ganhe Mais



DIVULGAÇÃO / ANDRÉ GOMES DE MELO

Sérgio Ruy Barbosa: convocações precisarão de autorização prévia

Adicional de férias dos professores sairá este mês

▶ Sérgio Ruy Barbosa também garantiu que o adicional de férias dos servidores da Secretaria estadual de Educação que estão descansando agora em janeiro será pago este mês. Os procedimentos necessários para isso estariam avançados, mas, como ainda faltam alguns detalhes, não foi estabelecida uma data. A Secretaria estadual de Educa-

ção estima que cerca de 70 mil servidores da pasta estejam de férias. Em virtude do recesso escolar, um grande contingente de funcionários da Educação estadual tira férias no primeiro mês do ano, e o estado sempre efetua o pagamento do adicional, cujo valor corresponde a um terço do salário, por meio de uma folha suplementar.



DIVULGAÇÃO / MARCIA COSTA / SEEDUC

Professor estadual em sala de aula: adicional de férias este mês

Servidores relatam economia em papel e combustível

▶ Servidores das secretarias estaduais de Fazenda e de Planejamento e Gestão contaram, ontem, que já têm recebido orientações para eliminar custos em vários níveis, inclusive nos mais básicos. “Não podemos tirar muitas cópias, por exemplo. Estão cortando tudo”, revelou uma funcionária da Fazenda, que preferiu não se identificar. Na pasta do Planejamento, um grupo de funcionários, que também quis preservar o anonimato, afirmou que o combustível tem sido racionado. “Soubemos que, além do corte nas gratificações, 35% da cota de combustível usado por gestores e diretores será cortada. Mas sobre material de escritório não orientaram nada”, relatou um servidor. As duas secretarias informaram que ainda estudam que medidas de economia serão adotadas.

Confidenciais

PRAZO PARA REDUZIR

Os órgãos têm até o fechamento da folha de fevereiro, por volta do dia 10 do próximo mês, para enviar à Secretaria de Planejamento os novos gastos com a gratificação de encargos especiais, incluindo o corte de 35%.

CORTA OU INCORPORA?

A gratificação paga ao pessoal da Saúde (Geeled) está no decreto do corte. Mas essa é a dos comissionados. A incorporação para os efetivos está garantida.